



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COORDENADORIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS - CIPE
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA - PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

CARLA FERREIRA BORGES

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: TEORIA ALIADA A PRÁTICA

**PATOS/PB
2019**

CARLA FERREIRA BORGES

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: TEORIA ALIADA A PRÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Área de concentração: Linguagem e códigos

Orientador: Prof. Dr. Odilon Avelino da Cunha

**PATOS/PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

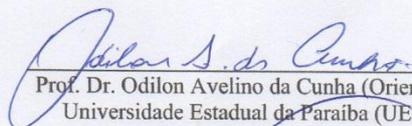
B732e Borges, Carla Ferreira.
Educação física escolar [manuscrito] : teoria aliada à prática / Carla Ferreira Borges. - 2019.
26 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Patos, 2020.
"Orientação : Prof. Dr. Odilon Avelino da Cunha, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS."
1. Educação física. 2. Educação física escolar. 3. Escola.
4. Alunos. I. Título
21. ed. CDD 372.86

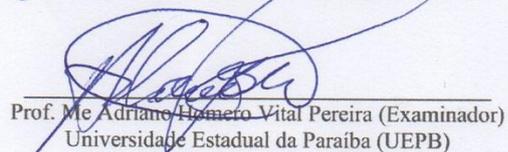
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: TEORIA ALIADA A PRÁTICA

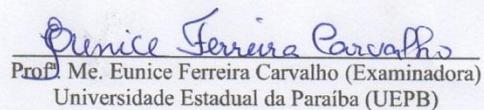
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física.
Área de concentração: Linguagem e códigos

Aprovada em: 24/10/2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Odilon Avelino da Cunha (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me Adriano Homero Vital Pereira (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Eunice Ferreira Carvalho (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu filho, Carlos Ronaldo de
Amorim Borges Neto, por todo amor,
DEDICO.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Participantes / nomes fictícios14

Figura 2 - A Educação Física segundo os alunos18

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 O que dizem os autores sobre o tema	12
2.2 Importância das aulas teóricas e práticas de educação física escolar na formação acadêmica dos alunos	13
3 RESULTADO E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICE A – ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA APLICADA A ALUNOS DE 1º E 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA LYNALDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE NA CIDADE DE PATOS/PB	23

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: TEORIA ALIADA A PRÁTICA

Carla Ferreira Borges¹

RESUMO

A escola é o local propício para desenvolver o saber e buscar o conhecimento, é o local onde experiências culturais são trocadas e vivenciadas. Este estudo teve o objetivo de enfatizar a relevância das aulas teóricas de Educação Física escolar. A problemática da pesquisa consiste em entender a visão dos alunos de uma escola integral acerca da educação física escolar no que tange as aulas aplicadas da teoria aliada à sua prática. Como também, identificar junto aos alunos o quão a educação física pode contribuir para a sua formação escolar. E o que pensam sobre as aulas teóricas ministradas pelo professor neste componente curricular. Diante do exposto, o objetivo geral do presente artigo é entender a visão dos alunos de uma escola integral acerca da educação física escolar da teoria à prática. Para atingir o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva e bibliográfica. O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma entrevista semiestruturada, contendo 05 perguntas sobre a temática abordada, realizada junto a 06 alunos que estão cursando o 1º e 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque na cidade de Patos/PB. Após os dados serem coletados, foi feita a transcrição das entrevistas, a tabulação dos dados utilizando o software excel e em seguida foi feita uma análise do conteúdo do discurso dos entrevistados com o intuito de evidenciar o entendimento dos alunos. Pode-se verificar que os alunos têm uma ótima compreensão da importância das aulas teóricas de Educação Física. Segundo os alunos o ideal seria o seguinte: abordar a teoria de sobre um determinado assunto ou esporte e em seguida irem para a prática.

Palavras-Chave: Educação Física. Escola. Alunos.

ABSTRACT

A school is the proper place to develop knowledge and seek knowledge, it is the place where cultural experiences are shared and lived. The goal of this study is to emphasize the relevance of the theoretical Physical Education classes at school. The main subject discussed was to understand the reasons why students do not like the theoretical physical Education classes. Also, to identify with students what the ideal physical Education class would be like. What improvements could be done or should the physical Education teachers hold classes only for students who enjoy the lectures? To achieve this goal, a qualitative, descriptive and bibliographical research was performed. The data collection instrument used was a semi-structured interview, containing 05 questions about the theme addressed, it was conducted with 06 students who are attending the 1st and 2nd year of High School at Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque State High School - Citizen Technical School of Patos / PB. After the data collected,

¹ Graduanda em Educação Física. pequeninha@hotmail.com

the interviews were transcribed, a data tab using the excel software was done, and then an analysis of the interviewees 'speech content was made in order to demonstrate the students' understanding. You can verify whether students have a great understanding of the importance of PE classes. According to the students the ideal class would be the following: approach a theory about a particular subject or sport and then go to practice.

Keywords: Physical Education. School. students

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar com o passar do tempo perdeu aquela característica esportista de formação básica para um futuro atleta, tomando para si sua mais nobre face que é a de simplesmente educar. Portanto, se no meio do caminho nós profissionais encontrarmos algum aluno com certa predisposição para determinada atividade esportiva, este será orientado ou até mesmo indicado para uma instituição específica daquele esporte que vise prepará-lo para torná-lo um atleta de rendimento. Contudo, o caminho que devemos trilhar é o da educação propriamente dita, para um futuro melhor com qualidade de vida, não temos por base criar superatletas, mais sim cidadãos aptos a viver em uma sociedade justa, onde impere o bem-estar.

A pesquisa busca a reflexão acerca do dualismo que envolve as aulas de educação física e apresentar por meio de dados o olhar dos alunos voltados a essa duplicidade e o quanto essa visão foi modificada em relação a esta disciplina antes vista apenas como momento de lazer ou libertação das salas de aula, mas como eles enxergam essa disciplina como importante componente curricular para sua formação humana e acadêmica.

Não se pretende aqui enfatizar qual desse dualismo (teoria e prática) é mais ou menos importante para os alunos, mas sim enxergar por meio deles o quanto cada uma dessas etapas respeitando suas particularidades e especificidades colaboram para dar a educação física um status de disciplina bem como qualquer outra em seu currículo escolar e assim passe a ser entendida como disciplina fonte de conhecimento e não apenas momento de prática.

Ao longo da história a educação física pautava seu trabalho no âmbito escolar apenas em atividades físico-motoras não tendo se preocupação com o caráter formativo e intelectual dos alunos, porém esta visão tem ficado cada dia mais no passado, quando por meio de documentos oficiais como a LDB e os PCNs este componente passa a ofertar aos alunos a possibilidade de torná-los ativos durante as aulas e não somente passivo as práticas esportivas.

Por meio desse dualismo das aulas ora teóricas ora práticas os alunos são instruídos a desenvolver outras capacidades além das físico-motoras, passa a desenvolver o seu intelecto de forma mais eficaz tornando-os mais autônomos durante as aulas de educação física.

A Educação Física como disciplina escolar é concebida como uma atividade eminentemente prática, muitas vezes é desvinculada da teoria que poderia servir de auxílio à compreensão e ao esclarecimento de fatores relacionados à atividade física, como também das regras do esporte (MARZINEK, 2004).

A Educação Física passa a ter a finalidade de integrar o aluno seja no ensino fundamental ou médio no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física (o jogo, o esporte, a dança, a ginástica). E, para isso:

não basta correr ao redor da quadra; é preciso saber por que se está correndo, como correr, quais os benefícios advindos da corrida, qual intensidade, frequência, e duração são recomendáveis. Não basta melhorar a condição física do aluno, é preciso ensiná-lo a construir um programa de condicionamento físico, mesmo porque o professor não estará sempre ao seu lado para dizer-lhe o que fazer (BETTI, 1991, p.285-286).

Ainda segundo Betti (1997) o esporte está incorporado ao cenário urbano, faz parte dos *outdoors*, do vestuário das pessoas que caminham pelas ruas. Esta integração é levada ao limite nas corridas de rua transmitidas ao vivo pela TV; não é o esporte que se integra à cidade, mas a cidade que se integra ao esporte. Nas corridas de rua os percursos incluem os principais pontos turísticos das cidades, incentivando as pessoas a fazer exercício físico.

Não podemos deixar de citar que foi a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LBD 9.394, que a educação física principalmente no âmbito escolar passou por alguns avanços entre eles a sua obrigatoriedade nas grades curriculares das escolas brasileiras e integrou-se à área de linguagens e códigos tornando-a componente curricular relevante para a formação escolar e intelectual dos alunos.

O principal objetivo da educação física no ensino médio, mesmo sabendo que esta disciplina é facultativa aos alunos desta etapa da educação básica, é despertar neles o interesse em envolver-se com as atividades e exercícios corporais criando convivências harmoniosas e construtivas com outros cidadãos, sendo capazes de reconhecer e respeitar as características físicas e desempenho de si próprio e de outros indivíduos.

É necessário salientar também que para que a Educação Física assuma seu papel como componente formativo para a vida do aluno, o professor oportunize esse dualismo (teoria e prática) durante suas aulas. Assim como afirma BUCZEK (2009) sabe-se que a ação do professor se torna fundamental neste processo, na medida em que ele é responsável por meio de suas metodologias, em proporcionar aos alunos oportunidades que possibilitem o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades.

Vale destacar que a teoria é extremamente importante nas aulas de Educação Física, mas, a maioria dos alunos só querem conhecer a prática. É visível a falta de interesse da grande maioria dos alunos, quando o professor utiliza uma metodologia teórica, para ministrar a disciplina. Tal tática dos docentes, tem como objetivo fazer com que os alunos possam refletir acerca dos movimentos corporais, a partir da contextualização dos conteúdos, influenciando para que os alunos possam compreender de forma significativa, que a para a boa prática dos exercícios corporais é essencial a compreensão dos conteúdos teóricos (MORAIS; FERREIRA, 2014).

Logo, o conhecimento teórico é essencial para um melhor desempenho prático, tendo em vista que irá conhecer todas as regras antes de iniciar a atividade, além da sua importância para a preparação dos alunos que irão se submeter ao Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

A problemática da pesquisa consiste em entender a visão dos alunos de uma escola integral acerca da educação física escolar no que tange as aulas aplicadas da teoria aliada à sua prática. Como também, identificar junto aos alunos o quanto a educação física pode contribuir para a sua formação escolar. E o que pensam sobre as aulas teóricas ministradas pelo professor neste componente curricular.

Diante do exposto, o objetivo geral do presente artigo é entender a visão dos alunos de uma escola integral acerca da educação física escolar da teoria à prática. Tendo como objetivos específicos: analisar como os alunos veem as aulas de educação física escolar; identificar o pensamento que os alunos tem sobre as aulas teóricas e práticas e elencar sugestões para melhorias nas aulas de educação física escolar, a partir das sugestões dos alunos.

Justifica-se a realização da pesquisa o fato de ser uma temática relevante, pois as aulas teóricas, bem como as aulas práticas, são essenciais para melhorar a compreensão dos exercícios práticos, para ter uma melhor compreensão corporal dos exercícios. Os alunos precisam compreender que a atividade física vai além da redução do peso corporal, melhoramento do condicionamento físico, a flexibilidade, a força e

resistência muscular. Para atingir os objetivos citados acima, é fundamental que se tenha o conhecimento teórico.

Para a pesquisadora, é uma forma de ampliar o conhecimento na temática em estudo. Para a Universidade Estadual da Paraíba está ampliando sua base de dados. A sociedade se beneficia com estudos sobre a temática, incentivando os alunos a entenderem a importância das aulas teóricas.

A contribuição da pesquisa para a sociedade é mostrar para as pessoas a importância das aulas teóricas e não apenas prática do componente curricular durante a formação dos alunos. Muitas pessoas associam sempre a educação física apenas a realização dos exercícios físicos, mas, para os exercícios sejam bem executados é essencial que se tenha o conhecimento teórico e assim, possa desempenhar bem o exercício. Para tanto faz-se necessário a organização do currículo para que se ofereça aos alunos a possibilidade de vivenciar atividades práticas, mas também ao longo das aulas teóricas trabalhar temas emergentes dentro desta disciplina para assim prepará-los não apenas para os Exames como também para a vida fora da escola e aproveitar o conhecimento prévio dos alunos ao longo destas aulas.

Assim, a relevância deste estudo consiste no fato de abordar a temática da importância das aulas teóricas e práticas de educação física. O estudo contribui para a literatura nas áreas da teoria e prática da educação física escolar, contribuindo para ampliar os estudos na área e romper com a oposição que ainda existe quando se trata do trabalho desenvolvido nas escolas brasileiras acerca da educação física, como já ocorre na escola que serviu como base para essa pesquisa.

Para atingir o objetivo foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva e bibliográfica. O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma entrevista semiestruturada, contendo 05 perguntas sobre a temática abordada, realizada junto a 06 alunos que estão cursando o 1º e 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque na cidade de Patos/PB. Após os dados serem coletados, foi feita a transcrição das entrevistas, a tabulação dos dados utilizando o software excel e em seguida foi feita uma análise do conteúdo do discurso dos entrevistados com o intuito de evidenciar o entendimento dos alunos.

A amostragem da pesquisa refere-se a uma pequena parte dos alunos que estudam na escola citada anteriormente, totalizando 06 entrevistados. A escolha foi feita aleatoriamente entre as séries, a partir da disponibilidade dos alunos que se ofereceram para contribuir com a construção deste estudo, uma vez que demonstraram interesse

pelo tema a ser estudado e apresentado. O número de entrevistados foi de acordo com a quantidade de alunos que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa.

O critério de exclusão, utilizado na pesquisa foi entrevistar apenas alguns alunos das séries de 1º e 2º ano do ensino médio da escola citada, para que se obtivesse uma pequena amostragem sobre o tema e assim otimizar o tempo destinado a produção desta pesquisa acadêmica.

A coleta de dados empíricos deu-se após a realização de uma revisão sistemática através de estudo específico na literatura. Foram utilizadas as bases de dados: *Medline*, *Lilacs*, *SciELO* e Google acadêmico. Para coletar os dados junto aos alunos foi utilizada a entrevista semiestruturada. A aplicação das entrevistas se deu da seguinte forma: a pesquisadora marcou o dia e o horário para a entrevista que foi realizada na sala dos professores da Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque na cidade de Patos/PB. Permaneceram na sala o entrevistador e o participante. A análise dos dados obtidos nas entrevistas foi realizada por meio da análise do conteúdo do discurso dos participantes. Para tal, foi utilizada a análise de conteúdo (MINAYO, 2003).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O que dizem os autores sobre o tema

Com o passar dos anos e a partir de documentos oficiais que regem a educação brasileira a educação física escolar busca desenvolver nos alunos todas as dimensões intelectuais, sensoriais, afetivas, gestuais. E esta mudança já começa a ser percebida pelos alunos que entendem a necessidade de aliar as atividades práticas a sua teoria específica.

Como componente curricular da Educação Básica, a educação física começa a ser pensada de forma integrada, valorizando o corpo e a mente dos alunos. Freire (2009) alerta que a educação física vem deixando de ser exclusivamente prática, trazendo para as aulas o desafio de pensar e debater assuntos do cotidiano que estejam direta ou indiretamente relacionados às práticas desportivas.

Castellani Filho et al (2009, p.41) reitera que o “ensino da educação física tem também um sentido lúdico que busca instigar a criatividade humana à adoção de uma postura produtiva e criadora de cultura, tanto no mundo do trabalho como no do lazer”.

Para Moraes (2014), as aulas de Educação Física no ambiente escolar passará a ser entendida como teórico-prática, ou seja, valoriza a execução do movimento não como fim em si mesmo, mas que configure em práticas constitutivas da cultura corporal, tendo o aluno a compreensão de que a produção cultural humana é histórica, inesgotável e provisória, esse entendimento deve instigá-lo a produzir outras atividades corporais, culminando em aprendizagens significativas.

De acordo com o autor supracitado a teoria e a prática são indispensáveis para compreensão da cultura corporal, e devem ser incorporadas ao cotidiano escolar do aluno nas aulas de Educação Física, proporcionando-lhe a aprendizagem significativa, tendo ele a percepção de que o movimento motor capacita-o a adaptar-se, interagir e transformar com ação o meio em que vive.

Para Santin (1999, p. 28), “os alunos da Educação Física dificilmente a veem como uma atividade curricular; para a maioria, ela não passa de uma atividade que se confunde com o esporte”. Esse mesmo autor afirma que:

Em relação ao profissional da educação física, a sociedade o enquadra obrigatoriamente no perfil de um corpo atlético. A autoridade profissional do professor de educação física depende de sua massa física. Não são suas ideias, seus ideais pedagógicos que o recomendam, mas seu porte físico (SANTIN, 1999, p. 47).

Percebe-se que a Educação Física Escolar vai além da prática. A teoria é essencial para que a prática seja bem executada.

A prática não é uma cópia da teoria e nem esta é um reflexo daquela. A prática é o próprio modo como as coisas vão sendo feitas, cujo conteúdo é atravessado por uma teoria. Assim, a realidade é um movimento constituído pela prática e pela teoria como momentos de um dever mais amplo, consistindo a prática no momento pelo qual se busca fazer algo, produzir alguma coisa e que a teoria procura conceituar, significar e com isto administrar o campo e o sentido desta atuação (BRASIL, 2001, p. 9).

2.2 Importância das aulas teóricas e práticas de educação física escolar na formação acadêmica dos alunos

Enquanto alguns professores reservam um horário para aula teórica e outro para prática, Melo (2009, p. 36) esclarece que:

a falta de legitimidade (da área) favorece uma série de resistências por parte dos alunos, dos pais e da própria equipe técnico-pedagógica da escola em não valorizar a educação física. Chega-se ao ponto de ouvir alguns diretores proferirem que a sua escola “só tem educação física porque é obrigatória”

É um componente curricular diferenciado, porque é o único componente curricular capaz de promover uma “desordem” organizada na escola, uma vez que a aula de educação física é a mais aguardada pelos alunos justamente por tirá-los de sala. É o momento onde o estresse e o cansaço da inanição são substituídos por, curiosamente, o estresse e o cansaço do acesso à liberdade, ao contato com a cultura corporal de movimento (SILVA, 2010).

No entanto, inúmeras dificuldades se configuram na relação teoria e prática na educação física escolar vigente. O que antes não se pensava. Se no passado, a educação física escolar era tida tão somente como prática, os modelos e pressupostos idealizados pela educação física contemporânea atentam, também, para a importância da discussão teórica nas aulas. Entretanto, a relação teoria-prática ainda não está bem compreendida de acordo com Fensterseifer e González (2007, p.44):

Trata-se da difícil e incontornável problemática da relação teoria-prática, a qual tende a aparecer de forma dicotômica (como paralelas que não se encontram em lugar nenhum do espaço) ou revezando-se em hierarquias ao gosto de modismos próprios ao campo educacional (hora toda a verdade está na prática, hora a prática é uma extensão da teoria)

Portanto, a aula prática constitui um importante recurso metodológico facilitador do processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física. Pois, através da experimentação, alia teoria à prática e possibilita o desenvolvimento dos alunos, despertando a curiosidade e o interesse do aluno. Transforma o estudante em sujeito da aprendizagem, possibilitando que ele desenvolva habilidades e competências específicas.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Para validar a importância da duplicidade aqui proposta nesta pesquisa (teoria e prática) no que rege a educação física enquanto componente curricular buscou-se entrevistar alguns alunos de uma escola de ensino integral médio para entender a visão destes mediante ao que se refere as aulas discriminadas em ora teoria e ora em prática e reconhecermos por meio deles o papel que esta disciplina tem assumido dentro do ambiente escolar quebrando assim dogmas antigos de que para eles apenas as aulas práticas eram importantes para sua formação enquanto indivíduo atuante. A entrevista contou com um aluno por turma da escola integral Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque para que se contemplasse todas as turmas existentes na instituição e obtivéssemos uma visão geral sobre a educação física dentro desta esfera escolar. Os nomes elencados no quadro abaixo são fictícios e apenas as séries propostas dizem respeito as turmas existentes na instituição já citada.

Quadro 01: Participantes / nomes fictícios

NOME	CURSANDO
João	1º ano
Maria	1º ano
Pedro	1º ano
Francisco	2º ano
Vitória	2º ano
Camila	2º ano

Fonte: Dados da autora, (2019).

Para efetuar a análise dos dados, as respostas dos entrevistados foram agrupadas por categorias. Assim, sabe-se que a Educação brasileira, principalmente a escola pública enfrenta sérias dificuldades em todas as áreas do conhecimento e para conhecer o ponto de vista dos alunos sobre as aulas de Educação Física, foi feita a seguinte pergunta: Para você qual a contribuição da Educação Física na sua formação escolar?

João: “Para mostrar como que as práticas esportivas são importantes para nossa saúde e nossa rotina”.

Maria: “Sim, considerando que nos proporciona o entendimento mais amplo do que de fato são os esportes e o bem que estes nos fazem”

Pedro: “Para mim ela é importante pois nos proporciona fazer atividades para melhorarmos a nossa qualidade de vida”.

Francisca: “Mostrar sobre o conhecimento da prática dos esportes promovendo a melhoria da saúde”.

Vitória: “Nos ajudará a trabalhar em equipe, ter uma boa saúde e nos influenciar a praticar esportes”.

Camila: “Assim como todas as demais disciplinas ofertadas na escola a educação física por meio de suas práticas e teorias nos ensina a enxergar que o corpo não precisa absorver apenas conteúdos, como também não é apenas uma máquina de atividades físicas. Este componente tem o poder de nos ensinar que um precisa do outro. Toda teoria requer uma prática e vice e versa”.

Percebe-se que os alunos compreendem que a atividade física vai além da prática do exercício em si. Os alunos têm a compreensão que as aulas teóricas são importantes para a formação deles. Segundo Castellani Filho et al (2009, p.41) reitera que o “ensino da educação física tem também um sentido lúdico que busca instigar a criatividade humana à adoção de uma postura produtiva e criadora de cultura, tanto no mundo do trabalho como no do lazer”.

No tocante as aulas teóricas foi questionado o seguinte aos alunos: Você gosta das aulas teóricas de Educação Física? Por quê?

João: “Sim, pois a Educação Física não vive só de aulas práticas e sim de ensinamentos e aprendizagens teóricas”.

Maria: “Sim, visto que a prática não é tão aproveitável se não houver uma boa teoria aliada a ela”.

Pedro: “Sim, pois devemos ter uma base do assunto para só depois praticarmos as atividades no nosso dia a dia”.

Francisca: “Sim, porque as aulas teóricas me possibilitam conhecer mais cientificamente os esportes em sua totalidade e objetividade”.

Vitória: “Mais ou menos, eu prefiro apenas aulas práticas pois se aprende mais praticando do que lendo”.

Camila: “Sim, pois são por meio destas que podemos conhecer um esporte e tudo que rege essa atividade na sua mais totalidade”.

Para Barbosa (1997, p.20), em suas considerações sobre teoria e prática, assevera que “teoria é um processo interno, abstrato – é o pensamento em si – e a prática é o ato concreto que se pode ver, ouvir, sentir; é quando nosso interior entra em contato com o mundo exterior”

O questionamento seguinte aos alunos foi o seguinte: Acha importantes as aulas teóricas de Educação Física?

João: “Sim, pois primeiro você deve conhecer os esportes, para depois praticar”.

Maria: “Com toda certeza, apenas a partir do conhecimento empírico daquilo que eu vou executar poderei desenvolver com segurança a prática a ser exercida”.

Pedro:” Sim, pois nos ensina melhor a conhecer os esportes que praticamos ou mesmo só assistimos”.

Francisca: “Sim, pois sem elas as aulas de educação física se tornariam ambiente de lazer visto que os alunos não absorveriam na prática o que se aprende através de autores”.

Vitória:” Sim, acho importante pois somente a partir das teorias posso conhecer o esporte e todo o universo que permeia essa atividade para em seguida desenvolvê-la com maestria”.

Camila:” Claro, o que seria da prática senão conhecêssemos a sua origem digo isso porque seria como se todos os esportes, especialmente os que envolvem bolas seguissem as mesmas orientações de conduta e somente as aulas teóricas podem disseminar cada atividade física específica”.

Buscando embasamento na literatura, observa-se que para Betti (1991), a Educação Física deve ir além do simples fazer, ou seja: não basta correr ao redor da quadra; é preciso saber porque se está correndo, como correr, quais os benefícios advindos da corrida, qual a intensidade, frequência, e duração são recomendáveis. Logo, percebe-se que as aulas teóricas são essenciais para que a prática seja bem executada.

O penúltimo questionamento foi para saber como os alunos gostariam que fosse as aulas de Educação Física.

João: “As aulas deveriam intercalar seu tempo voltado para a teoria de um dado esporte seguido de sua prática para complementação”.

Maria:” Gostaria que nas aulas práticas ensinassem exatamente como se executa cada esporte, ou seja, empregar as teorias (regras, movimentos, etc), aliadas a sua prática”.

Pedro:” Aulas que nos proporcionasse prazer e executar as práticas esportivas para evitar de cairmos no comodismo e quebrar o sedentarismo”.

Francisca:”Que continuassem sendo teóricas aliadas a prática ou seja para cada modalidade explicada em sua teoria fosse logo em seguida trabalhada a sua prática”.

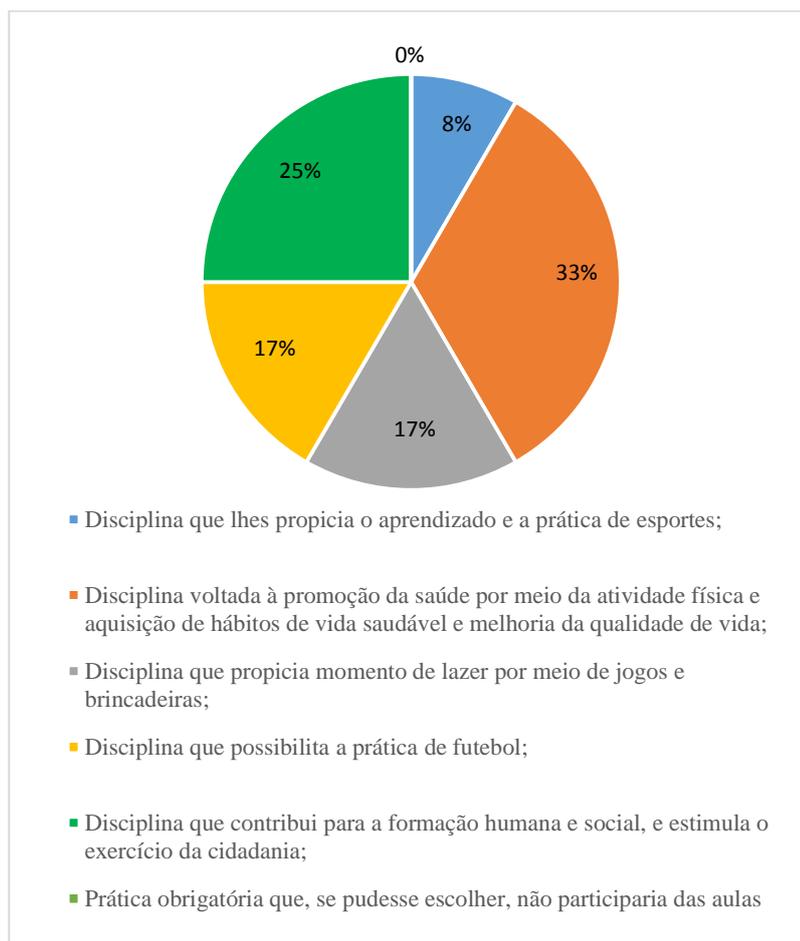
Vitória:” 70% prática 30% teoria”.

Camila: ”Gostaria que as escolas e os professores partilhassem em meio a meio o tempo, ou seja, que em uma aula fossem explicadas as regras e nas outra fossem postas em práticas”.

Observa-se que os alunos desejam que as aulas sejam bem divididas, com partes teóricas e práticas. E principalmente, associar a teoria de um determinado esporte com a prática. Exemplo: aula teórica sobre vôlei e em seguida ir para a prática. Segundo os entrevistados, assim, os alunos conseguem absorver mais os conteúdos.

Segundo Mezzaroba e Zoboli (2013), a prática não é uma cópia da teoria e nem esta é um reflexo daquela. A prática é o próprio modo como as coisas vão sendo feitas, cujo conteúdo é atravessado por uma teoria. Assim, a realidade é um movimento constituído pela prática e pela teoria como momentos de um dever mais amplo, consistindo a prática no momento pelo qual se busca fazer algo, produzir alguma coisa e que a teoria procura conceituar, significar e com isto administrar o campo e o sentido desta atuação

O último questionamento foi para os alunos identificar como eles compreendem a Educação Física, como mostra o gráfico 01.

Gráfico 01: A Educação Física segundo os alunos

Fonte: Pesquisa realizada com alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio em setembro de 2019.

Observa-se que 33% dos alunos entendem que Educação Física tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas, enquanto 25% afirmaram que a disciplina contribui para a formação humana e social dos alunos. De modo geral, os alunos entendem que a educação física é essencial para que as pessoas possam melhorar a qualidade de vida, independente da atividade que escolha.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que as ideias aqui apresentadas possam contribuir de alguma forma para o debate sobre teoria e prática no ensino de Educação Física escolar, com o intuito de melhorar a compreensão dos alunos sobre essa temática tão relevante. Sabe-se que o ambiente escolar é o local ideal para adquirirmos conhecimento, considerando que com a posse deles nos leva a uma autonomia de pensamento, e com isso possamos fazer as escolhas para as nossas vidas.

Verificou-se que os alunos tem compreensão ampla e consciente da importância das aulas teóricas e práticas para se tenha de fato aprendizagem do conteúdo abordado, e assim consigam estabelecer relações do seu cotidiano social orgânico com o movimento corporal.

Portanto, a problemática foi respondida pois conseguimos entender que os alunos que participaram da pesquisa gostam das aulas teóricas e práticas de Educação Física. Verificou-se que os alunos compreendem a importâncias das aulas teóricas para a formação acadêmica dos mesmos. Os alunos frisaram que o aprendizado seria melhor se o professor de Educação Física abordasse o conteúdo teórico e em seguida realizasse a prática. Atualmente alguns conteúdos teóricos não são abordados junto com a prática. Se o professor trabalhasse a teoria e em seguida a prática seria mais aceito pelos alunos. Pois iriam praticar o que estudaram na teoria. Logo os objetivos do trabalho foram atingidos

Em relação aos conteúdos da educação física escolar abordado com os alunos, é interessante que o professor planeje ações diferenciadas e significativas para as aulas, além de estabelecer metas e propor alternativas aos alunos. Logo, haverá uma maior participação dos alunos, e principalmente, eles vão entender que é necessário estudar a teoria antes de partir para a prática.

Espera-se que outros trabalhos na mesma temática sejam desenvolvidos para que se possa comparar o ponto de vista de outros alunos e assim, entender como os alunos compreendem a Educação Física.

REFERÊNCIAS

BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo graus. Educação física para que? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.13, n.2, p.282-287, 1991.

_____. A Janela de Vidro: Esporte, Televisão e Educação Física. 1997. 273 f. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Campinas/SP, 1997.

BRASIL. **Proposta de Parecer 28/2001**: Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: 2001.

BUCZEK, M.R.M. **Movimento, expressão e criatividade pela educação física**: metodologia, ensino fundamental, 1º ao 5º ano. Curitiba: Base Editorial, 2009.

CASTELLANI, L. F. et al. **Metodologia do ensino da educação física**. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

FENSTERSEIFER, P. E.; GONZÁLEZ, F. J. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: a difícil e incontornável relação teoria e prática. **Revista Motrivivência**, ano 19, n 28, p. 27-37, jul./2007.

FREIRE, JB, Scaglia AJ. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione; 2009.

MARZINEK, A. A Motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física 2004. 89f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF.

MELO, J. P. de. Pedagogia da educação física na escola. In: NÓBREGA, T. P. da. **O ensino de educação física do 6º ao 9º ano**. 2º Ed., Natal/RN: Paidéia, 2009.

MEZZAROBA, C.; ZOBOLI, F. Teoria e prática na Educação Física Escolar: das tensões históricas às possibilidades de superação. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 3, p. 619-655, jul./set. 2013.

MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

MORAIS, B.; FERREIRA, F. Educação física escolar: conhecimentos necessários para a prática pedagógica. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 17, n. 2, p. 203-209, jul./dez., 2014.

MORAIS, J. C. **Educação Física Escola: da prática a teoria**. 2014. Disponível em:< http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_edfis_artigo_joao_carlos_de_morais.pdf>. Acesso em: 20 set 2019.

SANTIN, S. **Educação física: educar e profissionalizar**. Porto Alegre: EST, 1999.

SILVA, J. B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo: Scipione, 2010

APÊNDICE A – ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA APLICADA A ALUNOS DE 1º E 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA LYNALDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE NA CIDADE DE PATOS/PB

ENTREVISTA

- 1- Para você qual a contribuição da Educação Física na sua formação escolar?
- 2- Você gosta das aulas teóricas de Educação Física? Por quê?
- 3- Acha importantes as aulas teóricas de Educação Física?
- 4- Como você gostaria que fosse as aulas de Educação Física?
- 5- Como você compreende a Educação Física:
 - () Disciplina que lhes propicia o aprendizado e a prática de esportes;
 - () Disciplina voltada à promoção da saúde por meio da atividade física e aquisição de hábitos de vida saudável e melhoria da qualidade de vida;
 - () Disciplina que propicia momento de lazer por meio de jogos e brincadeiras;
 - () Disciplina que possibilita a prática de futebol;
 - () Disciplina que contribui para a formação humana e social, e estimula o exercício da cidadania;
 - () Prática obrigatória que, se pudesse escolher, não participaria das aulas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter dado força para me prosseguir nesta caminhada.

Aos meus familiares, que sempre me incentivaram e apoiaram em todos os momentos da minha vida, em especial ao meu filho, por todo amor.

Aos amigos que fiz durante a graduação e pelos conhecimentos adquiridos durante o decorrer do Curso.

Aos professores da Universidade Estadual da Paraíba que me ajudaram de todas as formas possíveis.

Obrigada ao Prof. Dr. Odilon Avelino da Cunha, meu orientador.

Minha imensa gratidão a todos.